

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA  
RELATÓRIO DA 3ª INTERVENÇÃO

Área territorial da IGEC		SUL
Agrupamento ou Escola	Código	170574
	Designação	AE Vale Aveiras
Data da intervenção	Início	21 de junho de 2016
	Fim	23 de junho de 2016

Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento	PLANEAMENTO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS
APRECIÇÃO DAS AÇÕES	
<p>A. Identificação das ações de melhoria: 1</p> <p>B. Apreciação:</p> <p>1. Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Identificação das competências essenciais a atingir pelos alunos no final de cada ciclo, em cada uma das “dificuldades transversais” diagnosticadas.</li><li>Elaboração de grelhas perspetivando a monitorização da superação das “dificuldades transversais” ao nível dos planos de turma e do plano anual de atividades.</li></ul> <p>2. Melhorias conseguidas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecimento da importância da articulação do currículo e do conhecimento das estratégias utilizadas pelos docentes em cada nível de educação/ensino,</li></ul>	

fundamental para facilitar e tornar mais consistentes as aprendizagens, no percurso escolar dos alunos.

- Consciencialização do papel da promoção da sequencialidade das aprendizagens para o sucesso de todos os alunos, por via da experiência de coadjuvação entre professores do 1.º e do 2.º ciclos.
- Trabalho mais partilhado entre os docentes de todos os níveis de educação e ensino.

### 3. Constrangimentos:

- Não se registam evidências de aspetos que pudessem ter impedido o desenvolvimento das atividades.

*Área de intervenção da  
escola objeto de  
acompanhamento*

## AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

### APRECIÇÃO DAS AÇÕES

#### A. Identificação das ações de melhoria: 2

#### B. Apreciação:

##### 1. Desenvolvimento:

- Elaboração de instrumentos para monitorização da aplicação de atividades de avaliação formativa e para a autoavaliação dos alunos.
- Intensificação da permuta, entre docentes da mesma disciplina/ano de escolaridade, da correção de fichas de avaliação, utilizando os critérios definidos.
- Análise, em conjunto, no que diz respeito ao 1.º ciclo de escolaridade, das grelhas de correção dos testes realizados, com o objetivo de identificar as dificuldades evidenciadas pelos alunos, com partilha de estratégias de ensino que se revelaram eficazes.

##### 2. Melhorias conseguidas:

- Assunção da mais-valia da realização de uma avaliação formativa rigorosa com vista a diagnosticar as efetivas aprendizagens e dificuldades dos alunos no final

de cada sequência didática e de lhes dar *feedback* das aprendizagens conseguidas e não conseguidas.

- Reconhecimento, por parte dos docentes, da íntima ligação entre a avaliação formativa e a autoavaliação a realizar pelos alunos e respetiva implicação na melhoria das aprendizagens dos alunos.
- Realização de um maior trabalho cooperativo entre os docentes do mesmo grupo de recrutamento e do mesmo ano de escolaridade, o que permitiu uma melhoria na comunicação entre pares e levou a uma uniformização de procedimentos e a uma partilha de instrumentos de trabalho e de experiências.

### 3. Constrangimentos:

- Não se registam evidências de aspetos que pudessem ter impedido o desenvolvimento das atividades.

**Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento**

**ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOS DOCENTES**

### **APRECIÇÃO DAS AÇÕES**

**A. Identificação das ações de melhoria: 3**

**B. Apreciação:**

#### **1. Desenvolvimento:**

- Generalização da observação de aulas e consequente reflexão, a todos os docentes, envolvendo diferentes grupos de recrutamento e/ou níveis de educação e ensino.
- Partilha e análise, em departamento curricular, das experiências e resultados das observações de aulas entre pares.

#### **2. Melhorias conseguidas:**

- Mobilização dos docentes para a observação de aulas entre pares, como estratégia privilegiada de desenvolvimento profissional.
- Assunção da observação de aulas entre pares como ação dinamizadora das práticas de trabalho colaborativo.
- Maior enfoque na implementação de estratégias com recurso a tarefas de aprendizagem centradas no aluno.

- Apropriação de formas e metodologias de trabalho diversificadas que se revelaram eficazes na sequência da reflexão sobre as aulas observadas.

### 3. Constrangimentos:

- Não se registam evidências de aspetos que pudessem ter impedido o desenvolvimento das atividades.

**Área de intervenção da  
escola objeto de  
acompanhamento**

**PLANEAMENTO ESTRATÉGICO**

## **APRECIÇÃO DAS AÇÕES**

### A. Identificação das ações de melhoria: 4

### B. Apreciação:

#### 1. Desenvolvimento:

- Elaboração de um documento síntese dos resultados da monitorização da consecução das ações do Programa de Acompanhamento.
- Reunião com os coordenadores de cada uma das ações do PA e com a direção para refletir sobre o grau de implementação do mesmo.
- Nova aplicação do instrumento anteriormente criado para monitorização do PA “Avaliação da consecução das metas de cada uma das ações de melhoria”.

#### 2. Melhorias conseguidas:

- Assunção da importância de monitorizar e avaliar periodicamente as ações de melhoria de forma a avaliar a eficácia do trabalho produzido e a permitir, atempadamente, a sua reformulação no decurso dos processos, tendo em conta os objetivos e as metas a atingir.
- Criação de instrumentos para monitorização do desenvolvimento das ações do Programa de Acompanhamento que podem revelar-se ferramentas úteis nos processos subsequentes.

### 3. Constrangimentos:

- Não se registam evidências de aspetos que pudessem ter impedido o desenvolvimento das atividades.

**APRECIÇÃO GLOBAL**

- As alterações introduzidas no Plano de Ações de Melhoria, integrando as ações previstas no Programa de Acompanhamento, possibilitaram que o trabalho em sala de aula fosse colocado no centro da ação do Agrupamento, e conduziram a uma consciencialização crescente da importância das práticas letivas como fator primordial do sucesso educativo.
- As atividades que integraram o programa de Acompanhamento foram, no global, desenvolvidas de acordo com o estabelecido. É, agora, fundamental, que as reflexões desenvolvidas e as intenções expressas sejam operacionalizadas, disseminadas e venham a ser apropriadas por todos os docentes, concorrendo para a implementação de todas elas e das oportunidades que possam suscitar, de modo a garantir a melhoria das aprendizagens, com reflexos nos resultados dos alunos.
- Afigura-se igualmente primordial a definição de metas intermédias e a instituição de mecanismos de monitorização da eficácia das ações já implementadas, e a implementar, com vista à reformulação e/ou reajuste de estratégias, sempre que considerado necessário, para assegurar a melhoria da qualidade da prestação do serviço educativo do Agrupamento, à generalidade dos alunos que o frequentam.
- O Programa de Acompanhamento incrementou o trabalho colaborativo entre a maioria dos docentes do Agrupamento, promoveu a implementação de mecanismos de monitorização e potenciou uma reflexão mais objetiva e sustentada em torno das práticas docentes.

Data: 23 de junho de 2016

A Equipa Inspetiva: Isabel Barata

Maria de Fátima Galveias